

orredores do campo forão carregados d'orvalho.

14 E estando a superficie da terra coberta delle, vio-se apparecer no deserto huma cousa miuda, e comò pisada num gral, que se assemelhava áquelles pequenos grãos de geadá branca, que cahem sobre a terra.

15 O que tendo visto os filhos d'Israel, disserão huns para os outros: *Manhu*, isto he: Que he isto? Porque não sabião o que era. Moysés lhes respondeo: Este he o pão, que o Senhor vos deo para comerdes.

16 E eis-aqui o que o Senhor ordena: Cada hum apanhe delle quanto lhe for necessario para comer. Tomai hum gomor para cada pessoa, conforme o número daquelles, que houver em cada tenda.

17 Assim o fizerão os filhos d'Israel: apanhárão do manná, huns mais, outros menos.

18 E tendo-o medido por hum gomor, nem o que tinha ajuntado mais, tinha mais; nem o que tinha ajuntado menos, tinha menos: mas cada hum se achou com quanto podia comer.

19 Moysés lhes disse: Nenhum deixe nada para a manhã.

20 Mas elles não lhe derão ouvidos: e tendo alguns guardado do manná para o outro dia, elle se achou gafo de bichos, e todo corrompido: do que Moysés se agastou contra elles.

21 Cada hum pois colhia todas as manhans quanto lhe era necessario para comer: e quando vinha o calor do Sol, derretia-se.

22 Ao dia sexto colhêrão elles dobrado; isto he, colhêrão dous gomores para cada pessoa: e todos os Príncipes do Povo vierão dar parte disto a Moysés.

23 O qual lhes disse: Isto he o que o Senhor ordenou: A'manhã será o dia de sabbado, cujo descanso he consagrado ao Senhor. Fazei pois o que tendes que fazer: Cozei o que tendes que cozer: e tudo o que ficar d'hoje, guardai-o para á manhã.

24 E tendo-o elles feito, como Moysés o ordenára, não apodreceo o manná, nem se achárão bichos nelle.

25 Disse-lhes ainda Moysés: Comei-o hoje, porque he o sabbado do Senhor, e vós o não achareis hoje no campo.

26 Colhei-o pois os seis dias: mas o dia setimo he o sabbado do Senhor: por isso nelle não se achará manná.

27 Chegado que foi o setimo dia, sahíráo alguns do Povo a apanhal-lo, e não o achárão.

28 Então disse o Senhor a Moysés: Até quando não haveis vós de querer guardar os meus mandamentos, e a minha Lei?

29 Considerai que o Senhor vos mandou observar o sabbado, e que para isso vos deo elle ao sexto dia dobrado sustento. Cada hum de vós logo fique na sua tenda o dia setimo, e não saia della.

30 O Povo pois observou o descanso do sabbado no dia setimo.

31 E os Israelitas derão a este sustento o nome de man: e elle parecia-se com a semente do coentro: era branco, e d'hum gosto semelhante ao do pão amassado com mel.

32 Ainda Moysés disse mais: Eis-aqui o diz o Senhor: Enchei hum gomor de manná, e ponde-o diante do Senhor, para se conservar memoria delle nos tempos vindouros; e para que se saiba qual foi o manjar, com que eu vos sustentei no deserto, depois da vossa sahida do Egypto.

33 Disse pois Moysés a Arão: Toma hum vaso, e mette nelle tanta quantidade de manná, quanta póde caber num gomor; e põe-no em reserva diante do Senhor, para que elle se conserve nas gerações futuras,

34 Segundo a ordem, que eu ácerca disso recebi do Senhor. E Arão poz este vaso no Tabernaculo para alli se conservar.

35 Ora os Israelitas sustentárão-se do manná quarenta annos, até o tempo da sua chegada a hum paiz cultivado. Elles se servirão deste mantimento até á sua entrada nas primeiras terras de Canaan.

36 O gomor porém he á decima parte d'hum Efi.

#### CAPITULO XVII.

*Murmuração dos Israelitas em Raffidim. Faz Deos sahir agua d'hum rochedo. Desfeita dos Amalecitas.*

**T**ENDO-SE partido pois todos os filhos d'Israel do deserto de Sin, e tendo feito as suas Mansões nos lugares, que o Senhor lhes havia apontado; elles se acampárão em Raffidim, onde não havia agua para dar de beber ao Povo.

2 Então tornárão elles a murmurar contra Moysés, dizendo: Dá-nos agua para bebermos. Moysés lhes respondeo: Porque murmurais vós contra mim? porque tentais o Senhor?

3 O Povo pois achando-se neste sitio atormentado da sede, e sem agua, queixou-se altamente de Moysés, até lhe dizer: Porque nos fizeste tu sahir do Egypto, para agora nos fazeres morrer de sede a nós, aos nossos filhos, e ás nossas bestas?

4 Clamou então Moysés ao Senhor, e lhe disse: Que farei eu a este Povo? Pouco falta que elle me não apedreje.

5 E o Senhor disse a Moysés: Caminha adiante do Povo; leva contigo alguns dos anciãos d'Israel; toma na tua mão a vara, com que feriste o rio; e vai até á pedra d'Horeb.

6 Eu me acharei lá contigo: tu ferirás a pedra, e della sahirá agua, para que o Povo tenha donde beber. Fez Moysés diante dos anciãos d'Israel o que o Senhor lhe havia ordenado.

7 E elle chamou este lugar a Tentação,

alludindo aos queixumes dos filhos d'Israel, e a que elles tentarão o Senhor, dizendo: Está o Senhor no meio de nós, ou não está?

8 Entretanto Amalec veio a Raffidim a pelear contra Israel.

9 Então disse Moysés a Josué: Escolhe homens, e vai pelear contra Amalec. Eu á manhã serei no alto do outeiro, tendo a vara de Deos na mão.

10 Fez Josué o que Moysés lhe tinha dito, e pelejou contra Amalec. Porém Moysés, Arão, e Hur subirão ao cume do outeiro.

11 E quando Moysés tinha as mãos levantadas, ficava Israel victorioso: mas se as abaixava hum pouco, era Amalec o que levava a melhor.

12 Entretanto as mãos de Moysés pesavão-lhe. Pelo que elles tomárão huma pedra; e tendo-a posto por baixo de Moysés, este se assentou nella: e Arão, e Hur lhe sostinhão as mãos de ambas as partes. Assim as suas mãos se não cançaráo até o pôr do Sol.

13 Josué pois fez fugir a Amalec, e passar ao fio da espada o seu Povo.

14 Então disse o Senhor a Moysés: Escreve isto num Livro, para servir de monumento, e faze-o ouvir a Josué. Porque eu hei de extinguir a memoria d'Amalec de baixo do Ceo.

15 Moysés edificou alli hum Altar, a que elle poz este nome: O Senhor he a minha gloria.

16 Porque a mão do Senhor, disse elle, se levantará do seu throno contra Amalec; e o Senhor lhe fará guerra no decurso de todas as gerações.

#### CAPITULO XVIII.

*Jethro, sogro de Moysés, vem ao campo dos Israelitas. Conselhos, que elle deo a Moysés.*

**O**RA Jethro, Sacerdote de Madian, e sogro de Moysés, tendo ouvido tudo o que Deos tinha feito a favor de Moysés, e do seu Povo d'Israel, e como o tinha feito sahir do Egypto;

2 Tomou a Séffora, mulher de Moysés, a qual este lhe tinha remetido,

3 E a seus dous filhos, hum dos quaes se tinha chamado Gersão, por seu pai ter dito: Eu fui viandante numa terra estrangeira;

4 E o outro Eliezer, por seu pai ter dito: O Deos de meu pai foi o meu defensor, e elle me salvou da espada de Faraó.

5 Veio pois Jethro, sogro de Moysés, ter com elle, trazendo-lhe sua mulher, e seus filhos ao deserto, onde elle tinha feito acampar o Povo junto ao monte de Deos.

6 E elle mandou dizer a Moysés: Eu Jethro, teu sogro, venho a ti com tua mulher, e teus dous filhos.

7 Moysés tendo ido a encontrar-se com

seu sogro, se abaixou profundamente diante d'elle, e o beijou: e elles se cumprimentarão, significando desejar hum ao outro toda a sorte de felicidades. Feito isto, entrou Jethro na tenda de Moysés,

8 O qual contou a seu sogro todas as maravilhas, que Deos tinha obrado contra Faraó, e contra os Egyptios a favor d'Israel; todos os trabalhos, que tinham padecido no caminho, e de que maneira os havia o Senhor livrado.

9 Jethro se alegrou de todas as graças, que o Senhor fizera a Israel, e de que o tivesse tirado do poder dos Egyptios, e disse:

10 Bemdito seja o Senhor, que vos livrou da mão dos Egyptios, e da mão de Faraó; e que salvou o seu Povo do poder do Egypto.

11 Agora conheço que o Senhor he grande sobre todos os Deoses; pois elle assim castigou a soberba, e insolencia, com que os Egyptios tinham tratado o seu Povo.

12 Jethro pois, sogro de Moysés, offereceo a Deos holocaustos, e hostias: e Arão, e todos os anciãos d'Israel vierão comer pão com elle diante do Senhor.

13 Ao outro dia assentou-se Moysés para dar audiencia ao Povo, que se presentava diante d'elle, des de pela manhã até á tarde.

14 E seu sogro tendo visto tudo o que elle fazia ao Povo, disse-lhe: Que he isto que tu fazes ao Povo? Porque estás tu assentado, e todo o Povo esperando des de pela manhã até á tarde?

15 Moysés lhe respondeo: He que o Povo vem a mim para ouvir pronunciar a sentença de Deos.

16 E quando entrelles succede haver alguma differença, vem ter comigo, para que eu a desfaça, e para que lhes mostre os preceitos, e a Lei de Deos.

17 Não fazes bem, disse Jethro.

18 Estás-te fatigando sem proposito, tu, e este Povo, que vive contigo. Este trabalho he sobre as tuas forças, e tu só não o poderás aturar.

19 Mas ouve o que te vou a dizer, e o conselho, que te vou a dar, e será Deos contigo. Presta-te ao Povo naquellas cousas, que dizem respeito a Deos, para expores ao Senhor os requerimentos do Povo;

20 Para lhes ensinares as ceremonias, e o modo, com que devem honrar a Deos; o caminho, por onde devem andar; e as obras, que devem fazer.

31 Mas escolhe d'entre os do Povo huns tantos homens poderosos, que temão a Deos, que sejam amigos da verdade, e inimigos da avareza: e constitue do número destes homens huns chefes de mil, outros chefes de cento, outros de sincoenta, outros de dez:

22 Cuja occupação seja fazer justiça ao Povo em todo o tempo; mas que reservem ao teu conhecimento os negocios de maior supposição, e julguem sómente os mais pe-